



3 A 7 DE JUNHO

RELATÓRIO SEMANAL

As informações contidas nessa publicação são produzidas com **exclusividade para o nosso associado**

Valorize o seu conteúdo!

Evite a distribuição indevida ao público externo.

SUMÁRIO

CLIQUE NO NÚMERO DA PÁGINA PARA SER REDIRECIONADO À SEÇÃO!

3

Abraceel entrega contribuições para a segunda fase da CP do varejista

5

Aneel recebe Abraceel para debater soluções aos problemas na migração ao mercado livre

7

Em reunião com Ande, Abraceel debate exportação de energia do Paraguai ao ACL

10

Monitoramento: Período Sombra

11

Abraceel na Mídia

13

Curtas

20

E o Congresso?

22

Próxima Semana



Abraceel entrega contribuições para a segunda fase da CP do varejista

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel apoia novo modelo simplificado de representação varejista e sugere prazo de três meses para implementação após disponibilização das APIs;
- Associação propõe penalizações automáticas para distribuidoras que não cumprirem prazos de validação e defende divulgação anônima dos dados dos consumidores;
- BIP Group apresentou seu estudo acerca da implementação do Open Energy em outros países, que foi anexado à contribuição enviada hoje à Aneel.

No dia 03.06, a Abraceel realizou reunião do Grupo Técnico para discutir as contribuições da Associação a serem entregues na segunda fase da Consulta Pública 28/2023 da Aneel, que trata do aprimoramento da modalidade de comercialização varejista de energia. O documento foi entregue hoje (07.06) à agência reguladora.



Na contribuição, a Abraceel é favorável ao novo modelo simplificado de representação varejista e sugere prazo de três meses para o início de sua vigência, logo após a disponibilização das APIs. Além disso, destaca a importância de detalhar as regras e processos de transição do modelo atual para o simplificado.

Foi proposto pela Associação a inserção da denúncia do CCER no sistema da CCEE pelo agente varejista, mediante anexo de procuração ou Contrato de Comercialização Varejista (CCV), o que permitirá maior transparência no processo e fornecerá informações consolidadas para a Aneel, contribuindo para as ações de fiscalização.

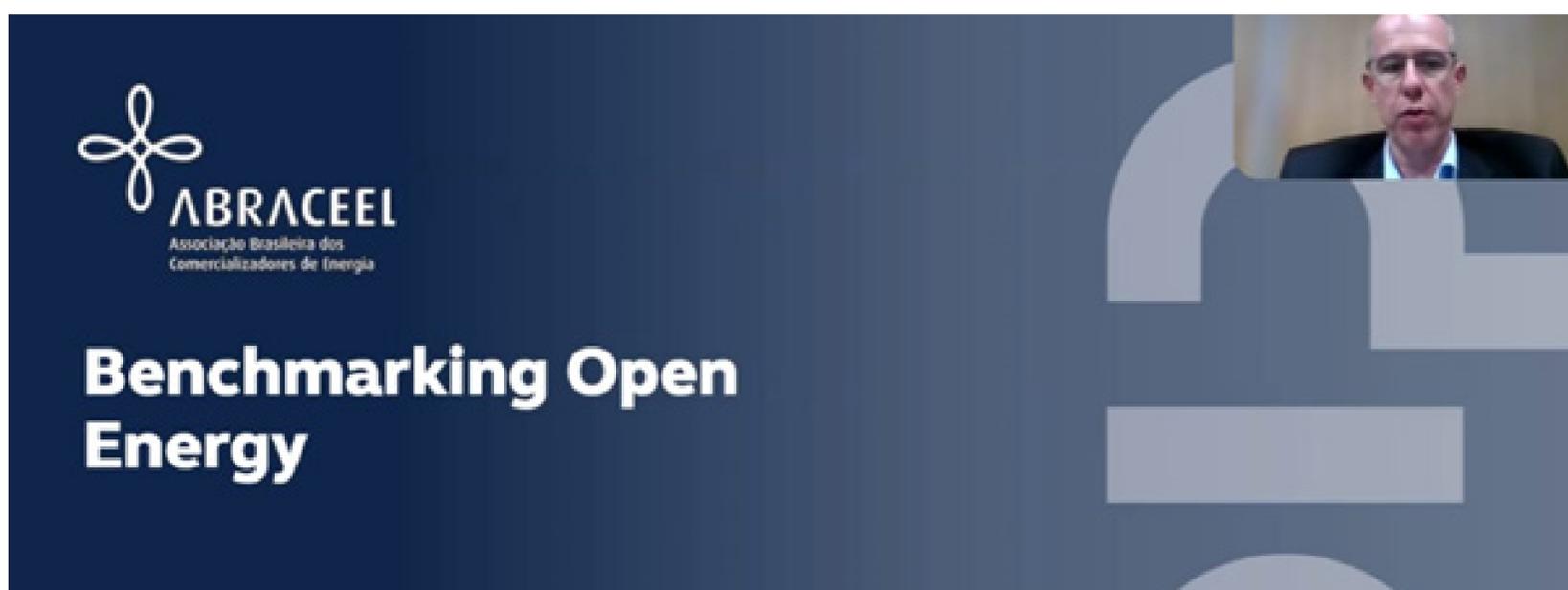
A Abraceel sugere também a penalização automática para distribuidoras que não cumprirem os prazos de validação, possibilitando maior rigor no cumprimento das normas estabelecidas. Outro ponto sugerido é a neces-

-sidade de reduzir o prazo de ajuste dos dados de medição pelas distribuidoras, propondo-se um ajuste semanal ou, alternativamente, até MS+3du.

Outra proposta oferecida à Aneel é a divulgação de forma individualizada dos dados dos consumidores varejistas, porém sem permitir a identificação do consumidor. Essa medida visa proteger a privacidade dos consumidores enquanto é mantida a transparência necessária para elaboração de estudos de mercado.

Open Energy: estudo da BIP Group foi inserido na contribuição da Abraceel e será apresentado às associadas dia 14.06, às 10h

Adicionalmente, a reunião contou ainda com a participação de especialistas da consultoria BIP Group, que produziu estudo para a Abraceel sobre melhores práticas para instituir o conceito de Open Energy no Brasil, com base na experiência de outros países. O estudo foi anexado à contribuição da Associação à segunda fase da CP 28/2023, que será entregue à agência reguladora no dia 07.06



O estudo traça um retrato do Open Energy na Austrália, Estados Unidos, Portugal e Reino Unido, analisando quais consumidores são elegíveis, quais os dados a serem considerados e os principais usos para eles, qual a tecnologia utilizada no modelo de comunicação e padrões de segurança, bem como a governança da implementação. O estudo também faz um paralelo com o Open Finance e o Open Insurance no Brasil.

No dia 14.06, às 10h, será realizada Sexta-Livre para que as associadas possam conhecer detalhes do estudo. Participe!



O estudo da [BIP Group](#) e a apresentação realizada na reunião podem ser lidos na área restrita do site da Abraceel, aba de [“Apresentações Exclusivas”](#).

A versão final da contribuição da Abraceel na segunda fase da CP 28/2023 da Aneel estará disponível no site da Abraceel, em Contribuições e Notas Técnicas



Aneel recebe Abraceel para debater soluções aos problemas na migração ao mercado livre

Matéria em 1 minuto:

- Para executivos de cinco superintendências da Agência Reguladora, Abraceel apresentou mapeamento atualizado do FaleAqui!, destacando os principais problemas identificados;
- Propostas da Abraceel para a segunda fase da CP 28/2023 visam sanar os problemas elencados pelas associadas;
- Aneel já recebeu na Ouvidoria mais de 200 casos referentes a dificuldades na migração ao mercado livre e espera anunciar avanços sobre o tema em breve.



No dia 05.06, a Abraceel reuniu-se com executivos de cinco superintendências da Aneel para discutir problemas e propostas de solução relacionadas à migração de consumidores para o mercado livre. Participaram da reunião lideranças das seguintes superintendências: SFT (Fiscalização Técnica dos Serviços de Energia Elétrica), SFF (Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado), STD (Regulação dos Serviços de Transmissão e Distribuição), SGM (Regulação dos Serviços de Geração e do Mercado) e SMA (Mediação Administrativa e das Relações de Consumo).

A reunião envolveu diferentes áreas da Aneel devido às diversas competências necessárias para dar solução às questões em pauta.

Durante o encontro, a Abraceel apresentou mapeamento atualizado dos casos recebidos pelo FaleAqui!, canal de comunicação criado pela Associação para receber informações e mapear problemas de migração, apoiando assim a formulação de propostas regulatórias e ações de fiscalização por parte da Aneel. Foram destacados problemas de comunicação e descumprimento de prazos pelas distribuidoras.

Problemas identificados foram alvo de propostas da Abraceel na segunda fase da CP 28/2023

Para cada categoria de problema identificado no FaleAqui!, a Abraceel apresentou informações detalhadas do problema e mostrou propostas, que foram entregues formalmente para a Aneel na segunda fase da CP 28/2023.

Sobre os casos de descumprimento de prazos pelas distribuidoras, sejam esses regulatórios ou acordados entre as partes, a Abraceel propôs que as falhas resultem em cobranças automáticas e até penalizações.

Nos casos de demora excessiva para respostas ou falta de prazo para retorno, além da dificuldade para encontrar responsáveis e orientações, enquadrados na categoria denominada "comunicação com a distribuidora", a Abraceel sugeriu que as denúncias sejam feitas no sistema da CCEE, de forma a centralizar o processo e reduzir a necessidade de interações com a distribuidora.

Para casos envolvendo a exigência de envio de diagrama unifilar pelo consumidor ou assinatura de novo CUSD para a migração, já há regulamentação e esclarecimento da Aneel sobre o tema, sendo necessária apenas a fiscalização.

Em situações de adequação de medição descabida, onde a distribuidora exige mudanças na medição, o que retarda ou mesmo impede a migração, a Abraceel sugeriu que a migração do consumidor no modelo simplificado ocorra sem a necessidade de adequação de medição para aqueles que já são telemedidos.

A Abraceel também solicitou posicionamento da Aneel sobre os casos já protocolados na Agência e enfatizou a necessidade de coibir abusos de poder de mercado, para permitir e reforçar a concorrência isonômica entre as empresas.

A Aneel informou que criou nomenclaturas para problemas de migração na Ouvidoria e que mais de 200 casos já foram reportados. As superintendências agradeceram a proatividade da Abraceel e informaram que o tema está evoluindo internamente, com a expectativa de anunciar avanços em breve.

A apresentação realizada está disponível na [área restrita](#) do site da Abraceel.



Em reunião com ANDE, Abraceel debate exportação de energia do Paraguai ao ACL brasileiro

Matéria em 1 minuto:

- Primeiro contrato, com 100 MW médios, tem prazo máximo de seis anos e é visto pela estatal paraguaia como projeto-piloto para negociações de volumes maiores com o Brasil;
- Comercialização inaugural ainda depende de portaria do MME que autorize a operação, como já ocorre com importações da Argentina e Uruguai;
- Edital prevê fornecimento interruptível, “por prudência”, a depender de interrupções imprevisíveis que possam ocorrer na infraestrutura dos dois lados;
- ANDE, Abraceel e CIER vão organizar seminário para esclarecer parceiros paraguaios sobre o funcionamento do mercado livre brasileiro e da comercialização de energia no Brasil.

A Abraceel realizou reunião com a Administración Nacional de Electricidad (ANDE), estatal paraguaia responsável pelas atividades de geração, transmissão e distribuição de energia naquele país, para esclarecer a oferta de energia do Paraguai para o mercado livre brasileiro, cujo primeiro edital foi divulgado esta semana, com a oferta de 100 MW médios (veja box abaixo).

Participaram da reunião, além da Diretoria da Abraceel, Felix Sosa, presidente da ANDE, incluindo equipe, e Túlio Machado, Diretor Executivo da Comissão de Integração Energética Regional (CIER).



A previsão é que o primeiro contrato de exportação para o ACL brasileiro tenha prazo máximo de seis anos, a depender da oferta. O processo, segundo a ANDE, terá duas etapas, que inclui seleção pela estatal paraguaia da proposta econômica mais vantajosa e a redação de um contrato que reflita os termos pactuados.

A energia comercializada será interruptível, por “prudência”. A precaução se justifica, segundo a ANDE, pelo fato de poder existir restrições da infraestrutura nos lados paraguaio e brasileiro e por ser um projeto inaugural.

Os agentes proponentes - comercializadora, autoprodutor ou produtor independente - precisam estar habilitados pela CCEE para exercer a atividade de comercialização e pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para exercer a atividade de importação de energia.

Operação, de fato, ainda depende de portaria do MME

A venda de energia do Paraguai no mercado livre brasileiro ainda depende, de fato, de uma Portaria do MME para autorizar essa comercialização, tal como já regulamentado para operações similares da Argentina e Uruguai com o Brasil.

O Paraguai está pronto para exportar, segundo os executivos da ANDE, assim que a autorização do MME for publicada. Mesmo sem a portaria, o Paraguai “não quis perder tempo” e iniciou o trâmite para realizar a primeira licitação, criando as bases para ofertar novos volumes de energia no futuro.

Acordo histórico abre espaço para mais energia paraguaia no ACL, sem especificar a fonte

O presidente da ANDE caracterizou como histórico o acordo acertado este ano que abre possibilidade de vender energia paraguaia no mercado livre brasileiro, independentemente da fonte. Questionados pela Abraceel se a futura venda de energia do excedente de Itaipu será opcional ou obrigatória a partir de 2027, os executivos da ANDE explicaram que o acordo firmado pelos dois governos, que prevê a revisão do Anexo C, trata da possibilidade de disponibilizar a energia paraguaia imediatamente no mercado livre brasileiro, sem especificar fonte e usina. A obrigatoriedade ou não dependerá do que for ratificado quando da revisão do Anexo C.

Os executivos da ANDE apontaram que não necessariamente enxergam os preços do mercado livre brasileiro mais atrativos, mas a visão é que as operações de comercialização que serão inauguradas serão uma oportunidade adicional, a depender sempre das condições conjunturais. A ideia é realizar uma operação bem-sucedida no projeto-piloto para depois avaliar a venda de volumes adicionais.

ANDE, Abraceel e Cier vão organizar seminário para explicar ACL brasileiro

A Abraceel frisou que a venda de energia de usinas paraguaias no mercado livre brasileiro é realmente um marco histórico na integração energética entre os países e se colocou à disposição para esclarecimentos e apoio técnico e institucional. ANDE, Abraceel e CIER acertaram a organização de um seminário para oferecer detalhes a respeito do funcionamento do mercado livre brasileiro e da atividade de comercialização de energia no Brasil.



Paraguai abre licitação para venda de 100 MWm no mercado livre brasileiro

O Paraguai abriu licitação para vender 100 MW médios interruptíveis de energia elétrica no mercado livre brasileiro, com contratos de suprimento “flat” de um a seis anos, provenientes de excedentes das hidrelétricas da usina hidrelétrica de Acaray. Essa venda, permitida pelo acordo firmado em 07.05 e anunciado pelo ministro de Minas e Energia Alexandre Silveira, permite a exportação imediata de energia do Paraguai, sem definição da fonte, mas ainda não a proveniente de Itaipu. A revisão do Anexo C, que trata das condições comerciais de venda da energia de Itaipu, tem perspectiva de ser aprovada pelo Congresso Nacional dos dois países até 31.12.2024, o que permitirá ao Paraguai vender livremente sua energia excedente a partir de 2027. Mais informações, [acesse aqui](#).



PERÍODO SOMBRA

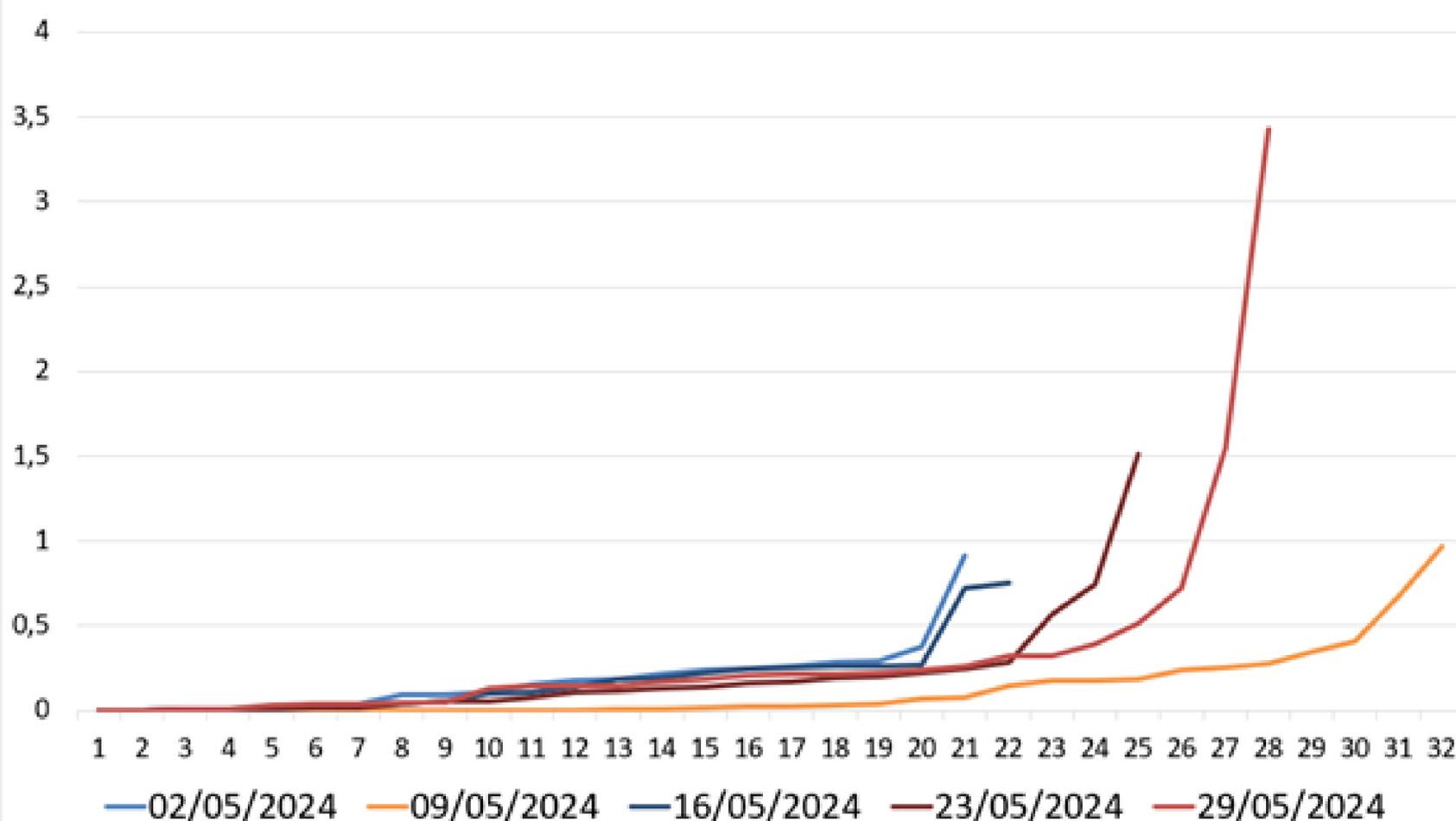
MONITORAMENTO DE MERCADO

Indicadores para acompanhamento do período sombra de monitoramento

Nível de Participação	29.05
Associadas Abraceel	99%
Comercializadoras	91%
Autoprodutor	99%
Gerador	95%
Produtor Independente	99%

29.05	Associadas Abraceel	Comercializadores	Geradores	Autoprodutores	Produtores Independentes
PL negativo	3%	4%	5%	5%	3%
FA zero	68%	68%	71%	52%	69%
FA maior que zero	26%	17%	16%	41%	25%
Média FA (maior que zero)	0,3489	0,3906	0,0225	0,4796	1,1142
Média FA	0,10	0,08	0,00	0,21	0,29
Desvio Padrão	0,38	0,63	0,01	1,48	5,00

Distribuição FA maior que zero - Associados Abraceel





ABRACEEL NA MÍDIA

Di butuca" na energia

Fonte: O Tempo - MG

[Acesse aqui](#)

Abraceel: ACL impulsiona geração solar no Brasil

Fonte: Brasil Energia

[Acesse aqui](#)

Solar no mercado livre

Fonte: EPBR

[Acesse aqui](#)





ABRACEEL NA MÍDIA

ABRACEEL NAS REDES SOCIAIS



CURTAS

Cpamp atende pleito da Abraceel e disponibilizará estudos do Newave Híbrido no modelo Dessem

Atendendo à solicitação da Abraceel, a Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (Cpamp) realizou avaliações adicionais do Newave Híbrido no modelo Dessem, cujos resultados serão apresentados aos agentes em workshop a ser realizado no dia 12.06, às 9h, de forma online. Nesse sentido, a segunda reunião do Grupo Técnico da Abraceel foi transferida para o dia 13.06, às 14h, para concluir o posicionamento da Associação quanto aos temas tratados na CP 162/2024 do MME. No mesmo dia, 13.06, às 17h, será realizada reunião do Conselho de Administração da Abraceel, aberta à participação das empresas associadas, sessão em que o assunto está pautado para deliberação. O cronograma apertado se justifica em função do prazo final para envio de contribuições da CP em questão, que vence em 17.06. Em paralelo, a Abraceel enviou [carta à Cpamp](#), pela qual solicita que a CP MME 162/24 seja adiada em quatro dias, de forma que possa receber contribuições até 21.06, o que daria aos agentes mais prazo para analisar os resultados dos testes no Newave Híbrido e elaborar contribuições à consulta pública.

Sandboxes Tarifários e padronização de UCs na pauta Aneel

Está na pauta da Reunião de Diretoria da Aneel do dia 11.06 (i) a avaliação dos projetos submetidos à 2ª Chamada Pública de Sandboxes Tarifários e criação do ambiente regulatório experimental e temporário e (ii) o resultado da Consulta Pública nº 43/2023, sobre a definição de padronização do número de identificação da unidade consumidora e demais instalações dos usuários de energia elétrica.

WhatsApp: Abraceel ampliará modelo de Comunidades para grupo de Informes



Após instituir o modelo de Comunidade para os associados que recebem o Relatório Semanal pelo WhatsApp, a Abraceel adotará o mesmo formato para o Informes, grupo de WhatsApp da Associação que funciona para divulgar rapidamente informações relevantes do mercado. O processo será iniciado dia 10/06, quando os participantes do grupo Informes serão inseridos na nova comunidade, que terá o mesmo nome. Não há alterações para os profissionais das empresas associadas que recebem as informações. Durante a próxima semana, os associados receberão as possíveis notícias pelos dois modelos – tanto pelo método vigente quanto pela nova comunidade.



Caso ainda não faça parte do grupo e deseje participar, envie um e-mail para abraceel@abraceel.com.br. O mesmo vale para os associados que desejem receber o Relatório Semanal por WhatsApp. O objetivo dessa iniciativa é aprimorar a segurança da informação, agilidade e eficiência, garantindo privacidade e boa experiência aos associados.

Com RZK, Abraceel passa a contar com 113 associadas

O Conselho de Administração da Abraceel aprovou, em 05.06, a adesão da empresa RZK à Associação. Com isso, o quadro associativo da Abraceel passa a contar com 113 associadas. Seja bem vinda, RZK!

Reforma tributária: participe da reunião do GT da Abraceel na próxima terça (11) às 15h

Na próxima terça-feira, dia 11.06, às 15h, será realizada reunião do Grupo Técnico para discutir a regulamentação da reforma tributária. A reunião contará com a participação do escritório Bichara, contratado pela Abraceel para preparar parecer jurídico com o objetivo de subsidiar as ações da Associação no tema. Os dados de acesso foram enviados por e-mail.

Abraceel realiza nova reunião com CNI para debater crescimento do mercado livre

No dia 05.06, CNI e Abraceel se reuniram para dar continuidade à parceria entre as instituições com vistas a difundir os benefícios da abertura de mercado para o segmento industrial. Após reunião com a Rede RelGov da CNI, grupo que reúne representantes das federações de indústria de todos os estados do Brasil, onze federações já manifestaram interesse em realizar reunião com a Abraceel para falar sobre o mercado livre para suas bases. Essa parceria entre Abraceel e CNI vem se desenvolvendo como foco no segmento industrial que já poderia migrar para o mercado livre, mas ainda permanece no ambiente regulado. Para a próxima semana já está agendada reunião de alinhamento com oito federações e a Abraceel para falar sobre a realização de eventos sobre o mercado livre de energia.

Abraceel divulga comercializadoras varejistas ligadas às associadas e empresas ainda podem enviar dados

Para atender à demanda de consumidores, agentes de mercado e instituições variadas por informações e contatos das empresas que apoiem os consumidores de menor porte na migração ao mercado livre, a Abraceel iniciou processo de divulgação das comercializadoras varejistas ligadas às associadas. Na primeira iniciativa, as comercializadoras habilitadas a atender consumidores varejistas estão listadas em uma página específica no [site](#). Para integrar a lista, as comercializadoras varejistas devem atender aos seguintes critérios aprovados pelo Conselho de Administração da Abraceel:

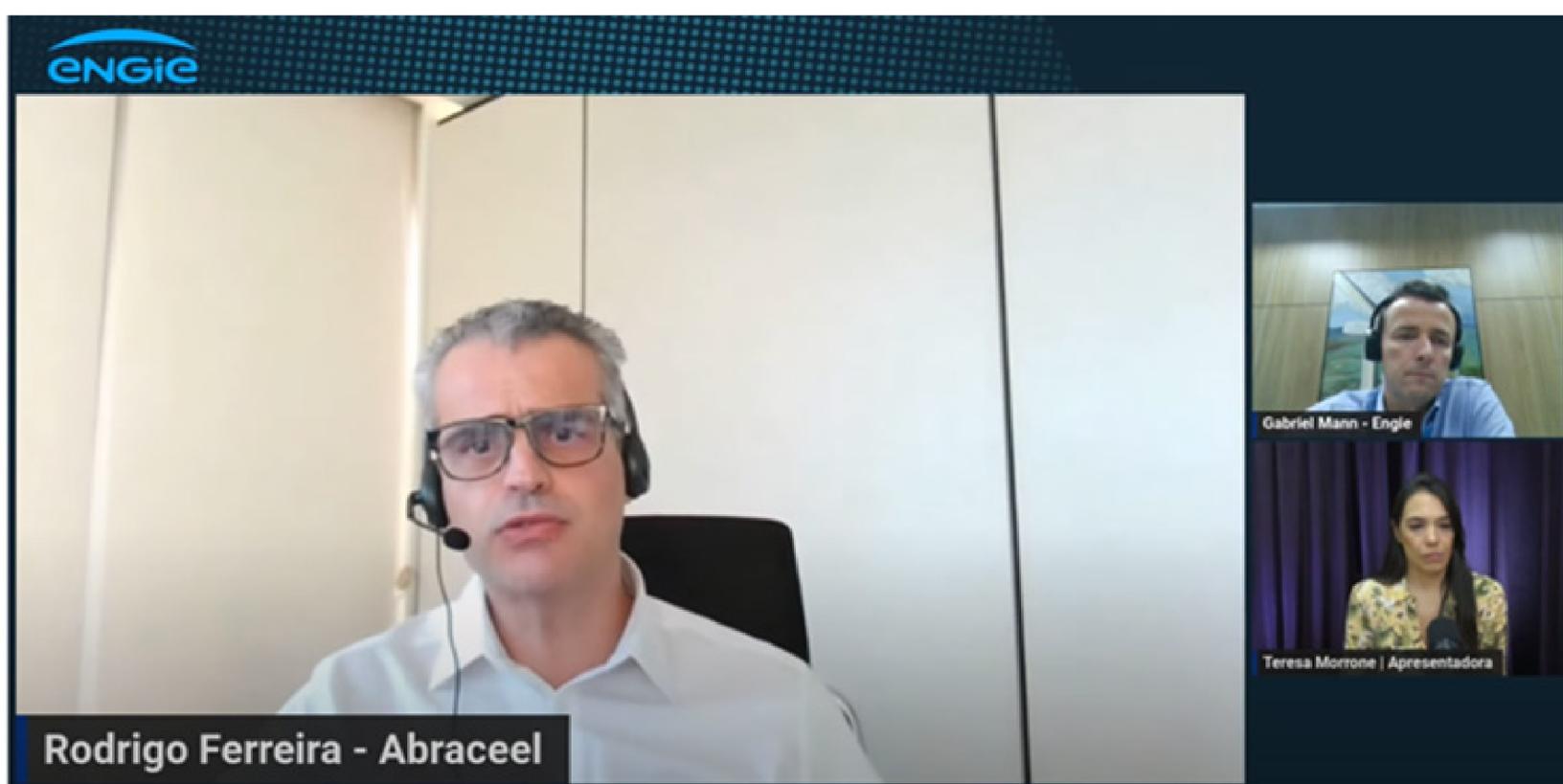
- Possuir o mesmo CNPJ da empresa associada à Abraceel;

- Possuir a mesma raiz de CNPJ da empresa associada à Abraceel; ou
- Possuir o mesmo nome fantasia ou marca na razão social da empresa associada à Abraceel.

As associadas devem enviar informações como telefone, e-mail, endereço, site e o nome do responsável para abraceel@abraceel.com.br. A lista será atualizada constantemente com novas informações.

A Abraceel seguirá com ações de comunicação para divulgar a relação de empresas habilitadas a atender os consumidores de menor porte nessa nova fase de abertura do mercado de energia elétrica brasileiro.

Em podcast da CBN, Abraceel explica esforço para simplificar migração ao ACL

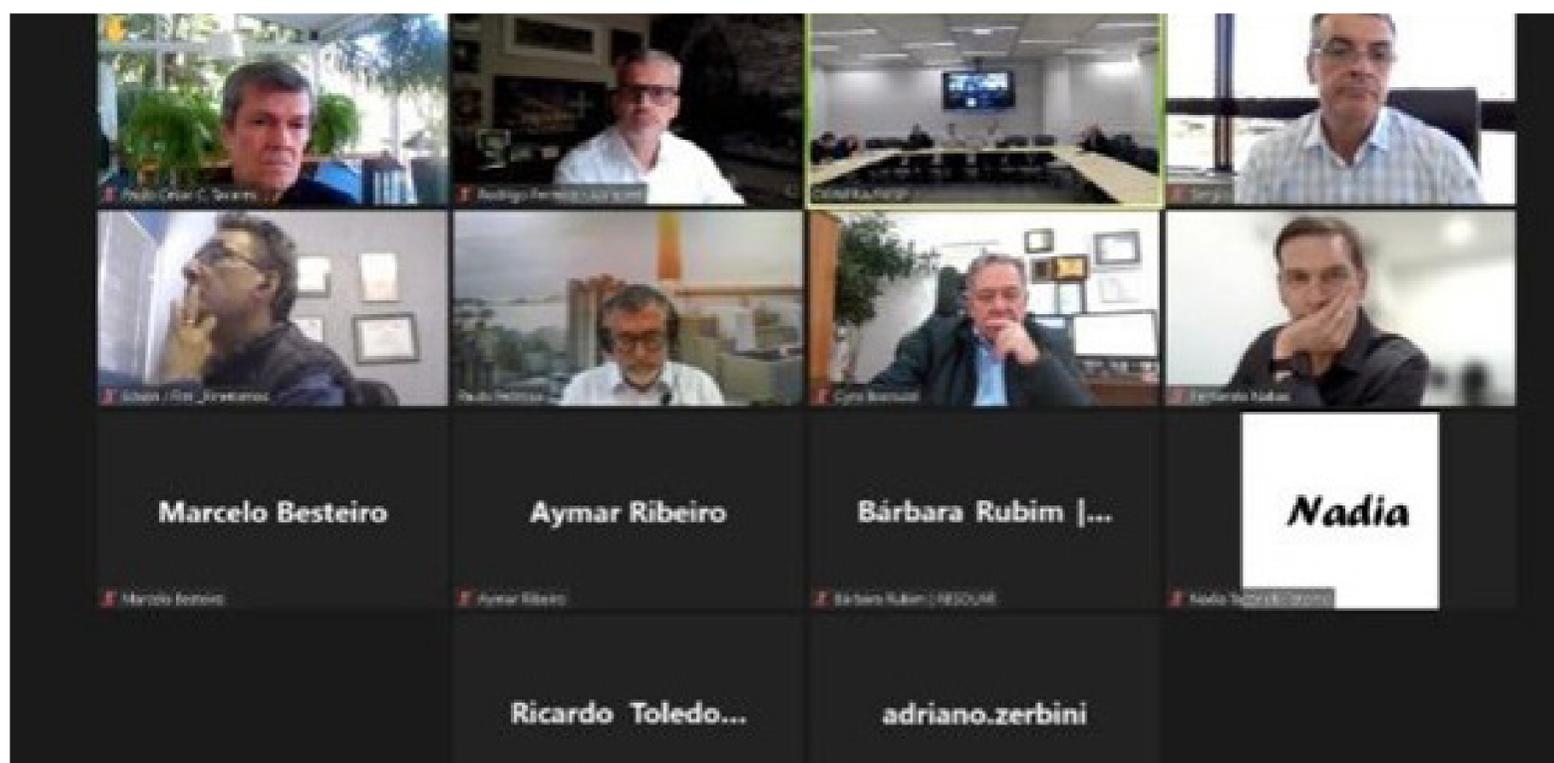


Ao lado de Gabriel Mann, Diretor de Comercialização de Energia da associada Engie, Rodrigo Ferreira participou de entrevista para podcast realizado pela rádio CBN. Entre os principais tópicos abordados, destacaram-se os benefícios do mercado livre de energia para os consumidores e para a economia nacional e medidas que vêm sendo adotadas para facilitar a jornada dos consumidores que optam por comprar energia no ambiente competitivo. O episódio do podcast está disponível no canal da CBN no [YouTube](#).

Abraceel discute movimento Open com especialista

A Abraceel realizou reunião com Rogério Melfi, executivo da empresa Inbox, para debater aspectos inerentes ao movimento de dados abertos em segmentos comerciais variados, inclusive o de energia elétrica. A iniciativa visa fomentar a transparência e a inovação em diversos setores, com destaque para o Open Energy. Melfi explicou como essa abordagem pode beneficiar o mercado energético, promovendo um ambiente mais aberto e competitivo.

Abraceel defende racionalidade e protagonismo do consumidor na Ciesp



A Abraceel participou de reunião do Departamento de Infraestrutura (Deinfra) do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) realizada no dia 05.06, cuja pauta central foi a modernização do setor elétrico brasileiro, com participação de apresentação de diversos especialistas setoriais. O Presidente-Executivo da Abraceel, Rodrigo Ferreira, defendeu medidas que tragam mais racionalidade e protagonismo do consumidor, com a abertura completa do mercado elétrico brasileiro, indicando a importância de instituir um cronograma para dar previsibilidade às empresas e demais agentes do mercado.

AICE apresenta estrutura e funcionamento do mercado elétrico de Portugal

No dia 05.06, a Abraceel participou da reunião da Associação Ibero-Americana de Comercialização de Energia (AICE), que promoveu apresentação de Ana Catarina Bernardo, da Associação de Comercializadores de Energia no Mercado Liberalizado (Acemel), para explicar a estrutura e funcionamento do mercado elétrico português. A especialista informou que a partir de 2006 todos os consumidores de Portugal continental passaram a poder escolher o fornecedor de energia em um contexto de reformas no mercado de energia local que promoveram a desverticalização das atividades, separando as monopolistas naturais (transmissão e distribuição) daquelas que são concorrenciais (produção e comercialização). Ana Catarina também abordou a criação do Mercado Ibérico de Eletricidade (Mibel) em julho de 2007, com funções regulatórias específicas atribuídas a um Conselho de Reguladores. Foi também apresentado um resumo do funcionamento de todas as áreas do setor elétrico português, como a produção, que inclui fontes de energia diversificadas, como eólica, hídrica, solar, térmica e armazenamento. Na transmissão, a gestão da produção em tempo real é feita pelo operador da rede de transporte, lá chamado de Rede Elétrica Nacional (REN). Informou que a distribuição faz uso de medidores inteligentes. Por fim, foi apresentado o modelo de comercialização



Sistema Elétrico Nacional (SEN)

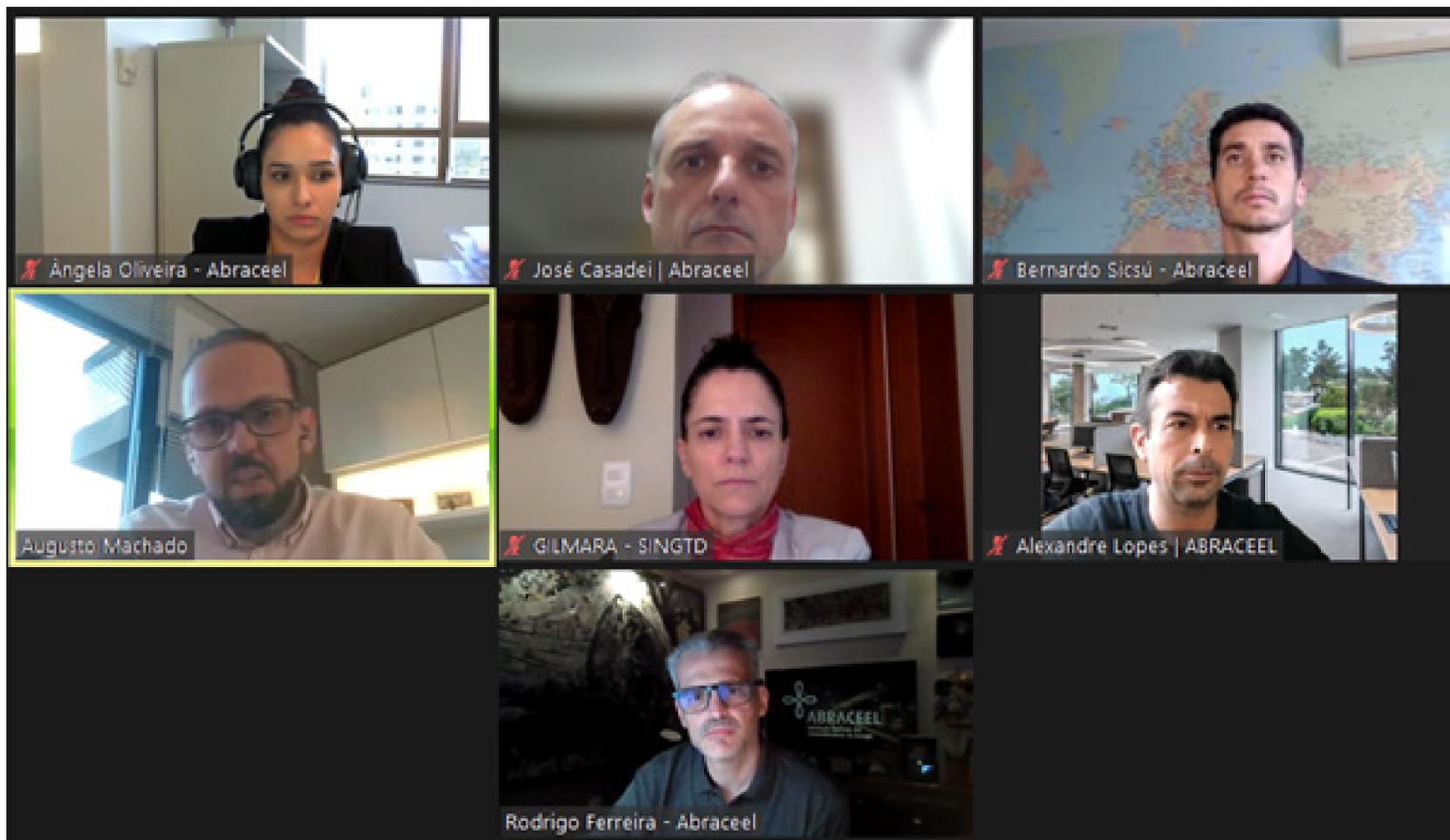
Ana Catarina Bernardo





local, cuja abertura do mercado começou em 1995 e foi concluída em 2006. Em 2011, foi iniciado o processo de extinção das tarifas reguladas de venda a consumidores finais, com aplicação de tarifas transitórias de venda. Os desafios enfrentados por Portugal na comercialização incluem a variação de produtos e ofertas com novas tecnologias, novas medidas regulatórias, adaptação a consumidores mais informados, gestão de sistemas, resiliência em um mercado instável e existência do mercado regulado. A apresentação está disponível na área restrita do [site da Abraceel](#).

Abraceel e sindicato avaliam parceria institucional



No dia 05.06, a Abraceel reuniu-se com o Sindicato Intermunicipal das Empresas de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia do Estado de Minas Gerais (SINGTD), representado pelo presidente da instituição, Augusto Machado, e equipe, para discutir possibilidades de atuação conjunta em temas relevantes do mercado de energia.

Apoie o Planejamento Estratégico e Coquetel Anual da Abraceel

Destaque sua marca nos eventos da Abraceel

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Data: 24 e 25 de outubro
Local: B Hotel, Brasília

Coquetel Anual

Data: 05 de dezembro
Local: Espaço Itahy, São Paulo

A Abraceel oferece às associadas diversas oportunidades de apoio em dois dos principais eventos da Associação no ano: o Encontro de Planejamento Estratégico, que ocorrerá nos dias 24 e 25.10, no B Hotel em Brasília, e o Coquetel Anual, marcado para 05.12 no Espaço Itahy, em São Paulo. Os dois eventos são ambientes que propiciam networking e negócios, além de proporcionarem visibilidade da marca perante um público seletivo e influente. As empresas Eneva e Electra já adquiriram cotas e são apoiadoras do Planejamento Estratégico. O material promocional do Encontro de [Planejamento Estratégico](#) e do [Coquetel Anual](#) estão disponíveis às associadas, que podem ainda agendar reunião com a Vice-Presidência de Estratégia e Comunicação pelo telefone (61) 98153-6146 ou pelo e-mail amanda@abraceel.com.br. Não perca essa oportunidade!



Inscrições seguem abertas para missão internacional da Abraceel para França

A missão internacional da Abraceel para Paris, França, já conta com mais de 20 participantes e está oficialmente confirmada! As inscrições continuam abertas para os associados que estiverem interessados em participar. Para mais informações, consultar o documento com todas as informações clicando [aqui](#) ou entrar em contato com a Abraceel pelo e-mail abraceel@abraceel.com.br.



CURTAS - Gás Natural

Conselho de Usuários de gás discute questões regulatórias e concorrenciais

No dia 04.06, o Conselho de Usuários (CdU) reuniu-se em caráter extraordinário para debater o memorando do Código de Rede. Será agendada reunião com a Atgás para discussão do tema. Outro tema abordado foi a detecção de anomalias nos cenários apresentados, tema trazido pela Petrobras e outros carregadores. Foi observado que a Petrobras teria recebido prioridade para contratar um ponto de entrega de gás sem que outros agentes tivessem a mesma oportunidade. Esse fato chamou a atenção do CdU, pois, se confirmado, seria configurado como um problema a ser disciplinado pela esfera regulatória, já que resultaria em distorção concorrencial. Outra preocupação apontada durante a reunião foi em relação ao futuro

das termelétricas, já que com a atual sobrecontratação de capacidade, há apreensão sobre o impacto que a saída de termelétricas possa causar no mercado. Como deliberação, o Conselho de Usuários decidiu entrar em contato com a ANP para discutir buscar esclarecimentos a essa agenda de assuntos.

CURTAS - Cursos e Eventos

Enase 2024: associadas da Abraceel têm 10% de desconto

A 21ª edição do Enase será realizada nos dias 19 e 20.06, no hotel Windsor Oceânico, no Rio de Janeiro. O evento terá mais de 45 horas de conteúdo e algumas inovações. Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo da Abraceel, participará de um painel criado para discutir o atual momento de expansão do mercado livre de energia, avaliando adaptações no processo de migração e experiências do consumidor, configuração do mercado e as expectativas de abertura do mercado para o Grupo B. Associados da Abraceel interessados em participar do encontro recebem 10% de desconto no ingresso no ato da inscrição online, bastando utilizar o código ABRACEEL10OFF. Mais informações, acesse [aqui](#).



Volt Robotics promove Aulão com foco no mercado livre

O Aulão Tarifário - "Um Arraiá de Oportunidades: Mercado Livre Crescendo e Flertando com a Baixa Tensão" acontece no dia 14.06, às 10h, e contará com a participação dos especialistas da Volt Robotics Donato Filho, Claudio Elias e Ewerton Guarnier. Os tópicos abordados incluirão análises detalhadas sobre o mercado livre, geração distribuída, uso de georreferenciamento para identificar oportunidades no setor e "Casamento no Arraiá: Quem o Consumidor vai Escolher?". As inscrições já estão abertas e você encontra mais informações no [link](#).





Deputados aprovam requerimento e Abraceel é convidada para audiência pública para discutir transformação energética. Deputados seguem cronograma de realização de audiências públicas para debater a reforma tributária.

Abraceel foi convidada para discutir transformação energética na Câmara dos Deputados - a Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados aprovou o [Requerimento nº 28/2024](#), de autoria do deputado Júlio Lopes (PP-RJ), que solicita a realização de audiência pública para discutir o papel da transformação energética no desenvolvimento econômico e social do Brasil. A proposta destaca a importância de explorar as formas como a transição para fontes energéticas mais sustentáveis pode influenciar positivamente o crescimento econômico e a melhoria das condições sociais no país. Rodrigo Ferreira, Presidente-Executivo da Abraceel, será um dos debatedores. Outros convidados são MME, MDIC e PSR. Na deliberação, também foi aprovada a inclusão do Ministério da Fazenda, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança de Clima e do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC) para participarem da audiência. Além disso, houve proposição para o debate ser realizado em conjunto com a Comissão de Minas e Energia. A data será definida em breve.

Abraceel no Congresso – a Associação esteve reunida com o deputado Otto Alencar Filho (PSD-BA), membro da Comissão de Minas e Energia, no dia 05.06, para apresentar o recém-lançado estudo sobre o impacto da abertura do mercado de energia elétrica para o comércio e a indústria do Brasil.

Reforma Tributária - dando continuidade à agenda de audiências públicas, o grupo de trabalho que discute o PLP 68/2024, que regulamenta a reforma tributária, agendou três audiências públicas. As audiências estão sendo transmitidas online:

- Dia 10.06, às 14h30. Discussão sobre regimes diferenciados, reduções de alíquotas e créditos presumidos. [Veja a lista de convidados.](#)
- Dia 11.06, às 9h. Regimes específicos de serviços financeiros, planos de assistência à saúde e concursos de prognósticos. [Veja a lista de convidados.](#)
- Dia 11.06, às 14h30. Regimes específicos de combustíveis, sociedades cooperativas e tratados internacionais. [Veja a lista de convidados.](#)



PL de regulamentação da reforma tributária será enviado ao Congresso Nacional - o Ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, anunciou que o governo enviará ao Congresso Nacional, nos próximos dias, o segundo [projeto de lei](#) para regulamentar a reforma tributária. Esse projeto tratará do comitê gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e de questões administrativas. O primeiro projeto de lei, enviado em abril, tratou do novo sistema de tributação. A regulamentação da reforma tributária é uma prioridade do governo para este ano, que almeja concluí-la antes de agosto, quando as discussões eleitorais devem ser intensificadas. O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a meta é aprovar a regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados até 08.07.

Comissão na Câmara dos Deputados discute desafios no setor de distribuição - no dia 05.06, a Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados realizou audiência pública para debater as dificuldades e desafios do setor de distribuição de energia elétrica no Brasil. A audiência teve o objetivo de discutir os frequentes problemas de interrupção de energia que afetam diversas regiões do país, causando prejuízos econômicos e sociais.

A CME realizou reunião no dia 05.06. Destaque para:

- 1) Aprovação de requerimento de realização de audiência pública para discutir a estruturação do leilão de reserva de capacidade na modalidade potência; e
- 2) Aprovação de requerimento convidando o Diretor-Geral brasileiro de Itaipu, Enio Verri, para falar sobre o Orçamento Econômico Global da Itaipu Binacional.



PRÓXIMA SEMANA

A Abraceel estará presente aos seguintes encontros:

10.06 - Segunda-feira: Encontro da EPE para apresentar a agenda do mercado, no Rio de Janeiro, às 8h;

Cerimônia de posse da Diretoria do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), no Rio de Janeiro, às 15h.

11.06 - Terça-feira: Reunião de Diretoria da Associação Ibero-Americana de Comercialização de Energia (AICE), às 13h;

Reunião do Grupo Técnico para discutir a regulamentação da reforma tributária concernente à comercialização de energia com o escritório Bichara Advogados, às 15h.

12.06 - Quarta-feira: Workshop para debater as ações conduzidas pela Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (Cpamp), às 9h;

Reunião do grupo de associações de classe com Rafael Dubeux, Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Fazenda, em Brasília, às 15h.

13.06 - Quinta-feira: Workshop da Comissão Permanente de Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica (Copam), da EPE, às 9h30;

127ª reunião da FT-Newave, às 9h30;

Reunião do Grupo Técnico para continuar a discussão sobre a CP 162/2024 do MME, que trata de alterações nos modelos para 2025, às 14h;

Reunião com a CNI e Federações de Indústria para apresentar benefícios da abertura do Grupo A, às 14h;

Reunião do Conselho de Administração da Abraceel, às 17h.

14.06 - Sexta-feira: Sexta Livre com o bip Group para discussão do novo estudo de benchmarking do Open Energy, às 10h.